

RELATOS E REGISTROS DE AÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UFPEL

THÉO LAHORGUE ROSCOFF¹; MATHEUS DE LIMA RUFINO²; FÁBIO ANDRÉ
SANGIOGO³

¹Universidade Federal de Pelotas – *theolahorgueroscoff@outlook.com*

²Universidade Federal de Pelotas – *matheus.rufino.lima@hotmail.com*

³Universidade Federal de Pelotas – *fabiosangiogo@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Durante o período entre 2020 e 2022, os cursos de licenciatura da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) tiveram a oportunidade de participar pela primeira vez do Programa Residência Pedagógica (PRP-UFPEL) que é promovido pela CAPES com o intuito de aperfeiçoar a formação inicial de professores da educação básica (CAPES, 2022b). O Programa oportuniza aos licenciandos regularmente matriculados a partir do quinto semestre ou com mais de 50% da carga-horária concluída, denominados de “residentes”, a realizarem ações de ensino nas “escolas-campo”, escolas públicas de educação básica parceiras do PRP, sob a supervisão de um docente da escola em questão – o “preceptor” – e de um “docente orientador” da Instituição de Ensino Superior (IES), ambos responsáveis por orientar e planejar as atividades executadas pelos residentes (CAPES, 2022b).

Através da interação entre IES e escolas de ensino básico, o PRP objetiva fortalecer e aprofundar os estudos teóricos e práticos dos licenciandos, contribuindo para a construção de sua identidade docente e a valorização do trabalho e experiência dos professores preceptores, além de incentivar a pesquisa e o trabalho colaborativo entre os sujeitos envolvidos no Programa (CAPES, 2022b).

Neste trabalho são relatadas as atividades do bolsista de ensino no acompanhamento das reuniões entre o coordenador institucional e os docentes orientadores para a construção do Projeto Institucional do PRP-UFPEL, submetido para o Edital 24/2022 da CAPES (2022a), e que envolveu os cursos de licenciatura, com os seguintes subprojetos: Artes Cênicas/Teatro, Música, Dança e Artes Visuais/Plásticas; Biologia, Física e Química; Educação Física; Filosofia e Sociologia; Geografia; História; Língua Inglesa; Língua Portuguesa; Matemática e Pedagogia. Neste novo edital do Programa, cada subárea poderá se organizar em núcleos de residência pedagógica compostos por um docente orientador, três preceptores e quinze residentes bolsistas e até três residentes voluntários (CAPES, 2022a).

A quantidade de bolsas previstas no novo Projeto Institucional é menor do que a do anterior (CAPES, 2020a), isso porque houve uma redução no número de bolsistas por núcleo, passando de 24 cotas para residentes bolsistas e até seis voluntários, para 15 bolsistas e até três voluntários. A redução das vagas se deu pelas demandas de coordenadores institucionais, que relatavam dificuldade na orientação por parte dos preceptores e docentes orientadores, devido à natureza das atividades desenvolvidas no Programa. O Quadro 01 apresenta a distribuição dos 10 subprojetos (sete disciplinares e três interdisciplinares) que integram o novo Projeto Institucional do PRP-UFPEL submetido para avaliação. Além disso, o novo edital prevê a retomada completa das atividades presenciais dos residentes nas escolas-campo, algo que foi impossibilitado pelas demandas de readaptação de trabalho decorrente da pandemia da Covid-19 (CAPES, 2020b, 2022b).

Quadro 01: Configuração das demandas de participantes do PRP-UFPEL.

Distribuição das vagas de cada subprojeto	Núcleos	Preceptores	Residentes bolsistas	Residentes voluntários
Artes Cênicas/Teatro, Música, Dança e Artes Visuais/Plásticas	2	6	30	6
Biologia, Química e Física	2	6	30	6
Educação Física	1	3	15	3
Filosofia e Sociologia	1	3	15	3
Geografia	1	3	15	3
História	1	3	15	3
Língua Inglesa	1	3	15	3
Língua Portuguesa	1	3	15	3
Matemática	1	3	15	3
Pedagogia	2	6	30	6
Total (10 subprojetos)	13	39	195	39

Fonte: Autoria própria.

Diante deste contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar as atividades do bolsista de ensino junto ao coordenador institucional, até o presente momento, e na análise de documentos produzidos ao longo da edição de 2020 a 2022 do PRP-UFPEL.

2. METODOLOGIA

As atividades do Programa incumbiram ao bolsista, até o momento, ações semelhantes às realizadas por seus antecessores na edição anterior do PRP-UFPEL, no período de 2020 a 2022 (BENTO; FERNANDES; SANGIOGO, 2021; NUNES; SANTOS; SANGIOGO, 2020), como o acompanhamento das reuniões institucionais, realizadas via sistema de webconferência da UFPEL, e o registro destas em atas, assinadas eletronicamente através do Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Tais reuniões abrangem aquelas entre o coordenador institucional e os docentes orientadores para a escrita do novo Projeto Institucional e reuniões com representantes das escolas públicas de ensino básico do município de Pelotas.

Além do acompanhamento das reuniões, o bolsista foi encarregado de realizar uma análise da documentação produzida pelos membros do PRP-UFPEL (docentes orientadores, preceptores e residentes), o que inclui o Projeto Institucional de 2020 e relatos de experiência compartilhados no evento de avaliação do Programa, realizado em agosto de 2021, e no 1º Seminário de Integração PIBID e RP-UFPEL, realizado em abril de 2022. Os diferentes documentos constituem o corpus de estudo através da Análise Textual Discursiva (ATD), metodologia descrita por MORAES; GALIAZZI (2011, p. 41) como:

um processo emergente de compreensão, que se inicia com um movimento de desconstrução, em que os textos do 'corpus' são fragmentados e desorganizados, seguindo-se um processo intuitivo auto-organizado de reconstrução, com emergência de novas compreensões

que, então, necessitam ser comunicadas e validadas cada vez com maior clareza em forma de produções escritas.

A partir do uso da ATD para o estudo dos documentos, pretende-se aprofundar e fortalecer a compreensão da contribuição do PRP na formação inicial e continuada de professores da educação básica, tendo em vista a manutenção do Programa para que novos licenciados tenham a oportunidade de participar de suas atividades com as escolas-campo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As primeiras reuniões acompanhadas pelo bolsista voltaram-se para a apresentação do novo grupo de docentes orientadores que participarão do Programa e das diferenças do Edital 24/2022 para o anterior, a exemplo da diminuição da quantidade de bolsas e o retorno às atividades presenciais, além da elaboração do novo projeto institucional do PRP-UFPEL. Além destas, houve reuniões entre a coordenação institucional do PRP e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) da UFPEL e representantes das redes de escolas públicas de educação básica, incluindo representantes da Secretaria Municipal de Educação de Pelotas e da 5ª Coordenadoria Regional de Educação, a fim de compreender quais as novas demandas destas com os desafios emergentes da pandemia da Covid-19.

Segundo o relato dos representantes das redes de ensino público, há uma grande necessidade de atividades do PIBID e do PRP, com ênfase para os núcleos de Pedagogia, Língua Portuguesa e Matemática, voltadas ao Ensino Fundamental, tendo em vista sua precarização devido aos dois anos de ensino remoto que resultaram em uma piora nos índices de alfabetização dos alunos de todo o Ensino Fundamental. Outra necessidade é a organização das atividades do PIBID e PRP de forma interdisciplinar, devido à exigência de reorganização curricular das escolas advinda do Novo Ensino Médio, que modificou completamente a distribuição de todos os componentes curriculares em detrimento dos Itinerários Formativos e disciplinas de Tecnologia, Projeto de Vida e Mundo do Trabalho. Também houve um aumento no número de alunos com necessidades especiais em todas as escolas, sendo importante o desenvolvimento de ações voltadas à inclusão dos mesmos.

Outro ponto debatido fora a respeito da piora das relações sociais entre alunos e do aumento de casos de violência destes contra professores, o que contribui para um maior cansaço físico e mental generalizado no corpo docente. Também se soma a isto a desmotivação destes docentes quanto à forma de lecionar devido aos dois anos de ensino remoto, que forçou as relações sociais a ocorrerem pelas telas e aos alunos a utilizarem os celulares de forma mais exacerbada em sala de aula, havendo uma resistência maior à aula puramente explicativa. Com isso há a grande necessidade de desenvolvimento e realização de metodologias ativas de ensino e que envolvam o uso de diferentes ferramentas tecnológicas disponíveis atualmente, sendo este um possível foco de estudo para os residentes que participarão do Programa. Seguindo a apresentação do registro de demandas, as redes de ensino enfatizaram as boas experiências passadas que a comunidade escolar teve com as ações do PIBID e PRP da UFPEL, destacando a empolgação com o início do novo edital para que professores em formação inicial e continuada atuem juntos. As demandas foram levadas ao grupo do PRP-UFPEL, sendo contempladas, dentro do possível, pelo novo projeto institucional, e seus Subprojetos, submetido para a CAPES.

Na análise textual discursiva dos documentos e relatos textuais e em vídeo produzidos pelos participantes do PRP-UFPEL de 2020 a 2022, ao ter como base teórica o projeto institucional dessa edição, foi possível começar o processo de categorização, uma das três etapas previstas pela ATD (MORAES; GALIAZZI, 2011), com a elaboração de cinco categorias iniciais (ou pré-categorias) para os relatos: 1) formação inicial de professores; 2) formação continuada de professores; 3) interação Universidade-Escola; 4) formação conjunta; e 5) organização do Programa. É preciso ter em mente que tais categorias passarão por diversas mudanças conforme outros textos são analisados, parte essencial do processo de desconstrução e reconstrução previsto por MORAES; GALIAZZI (2011), mas que veem sinalizando elementos importantes para a formação à docência.

4. CONCLUSÕES

As atividades desenvolvidas até o presente momento denotam a importância do PRP-UFPEL tanto para a formação inicial de professores, quanto para a melhoria do Ensino Básico, que possui demandas emergentes, como registrado pelas redes de ensino no retorno às atividades presenciais. Além de atender às escolas da rede pública, a compreensão aprofundada da relevância do PRP na formação docente serve como motivador para a continuidade do programa que, na UFPEL, será analisado ao longo das atividades do bolsista de ensino, para além do acompanhamento sistemático que a equipe do PRP realiza, ao logo da sua execução.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENTO, A. S.; FERNANDES, E. N.; SANGIOGO, F. A. O Programa Residência Pedagógica da UFPEL: alguns relatos e registros. In: VII CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - 7ª SEMANA INTEGRADA UFPEL 2021, Pelotas, 2021, **Anais...** Pelotas: UFPEL, 2021. p. 1-4.

CAPES (Coordenação de Aprimoramento de Pessoal de Nível Superior). **Edital Nº 01/2020 - Programa Residência Pedagógica**. Brasília: MEC/CAPES, 2020a.

_____. **Portaria Nº 114, de 6 de agosto de 2020** - Estabelece cronograma estendido e regras para o início das atividades dos Projetos Institucionais do Programa de Residência Pedagógica e do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Brasília: MEC/CAPES, 2020b.

_____. **Edital 24/2022: Programa Residência Pedagógica** - Chamada pública para apresentação de projetos institucionais. Brasília: MEC/CAPES, 2022a.

_____. **Portaria Nº 82, de 26 de Abril de 2022 - Dispõe sobre o regulamento do Programa Residência Pedagógica - PRP**. Brasília: MEC/CAPES, 2022b.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. D. C. **Análise Textual Discursiva**. 2ª ed. rev. ed. Ijuí: Unijuí, 2011.

NUNES, A. Z.; SANTOS, G. I. D.; SANGIOGO, F. A. O Programa Residência Pedagógica da UFPEL: alguns registros de ações desenvolvidas em 2020. In: VI CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - 6ª SEMANA INTEGRADA UFPEL 2020, Pelotas, 2021, **Anais...** Pelotas: UFPEL, 2020. p. 1-4.

Agradecimentos: à CAPES, ao CNPq e ao Programa de Bolsas Acadêmicas da UFPEL.